



A Paixão da Compaixão

Pe. Joseph Juknialis



Tendemos a ouvir a parábola do Bom Samaritano e a colocar-nos no papel do Samaritano, sendo assim esperada de nós a mesma compaixão demonstrada por ele. No entanto, aqueles que ouviram Jesus contar a parábola jamais se identificariam com o Samaritano. Para eles, os samaritanos eram hereges religiosos que não adoravam em Jerusalém, mas sim no seu próprio templo. Assim, o povo do tempo de Jesus ver-se-ia como a vítima, aquele caído à beira do caminho. Quem seria então o Samaritano, o cuidador inesperado, o compassivo? Como as parábolas falam de Deus e da forma como Deus age, seria Deus aquele que cura, alimenta e nos restaura à vida. A parábola surpreende então os ouvintes do tempo de Jesus — Deus como um Samaritano compassivo!

É a compaixão de Deus que levamos àqueles que procuram perdão, bem como àqueles que, por qualquer razão, ainda não chegaram ao ponto de o pedir. É a compaixão de Deus que levamos ao nascituro, ao imigrante, ao sem-abrigo, ao doente que precisa de cura, ao desempregado que perdeu a esperança. É a compaixão de Deus que uma nação oferece a todos os que se perderam no caminho, pois já se disse que a grandeza de uma nação se mede pela forma como trata e cuida dos mais fracos entre si.

Refletir

*Quando é que precisei de uma resposta compassiva?
Quando é que poderia ter sido mais compassivo?*

MISSA

DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus, que mostrais aos errantes a luz da vossa verdade para poderem voltar ao bom caminho, concedei a quantos se declaram cristãos que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome, sigam fielmente as exigências da sua fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Dt 30, 10-14

Leitura do Livro do Deuteronómio

Moisés falou ao povo, dizendo: «Escutarás a voz do Senhor teu Deus, cumprindo os seus preceitos e mandamentos que estão escritos no Livro da Lei, e converter-te-ás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. Este mandamento que hoje te imponho não está acima das tuas forças nem fora do teu alcance. Não está no céu, para que precisas de dizer: ‘Quem irá por nós subir ao céu, para no-lo buscar e fazer ouvir, a fim de o pormos em prática?’. Não está para além dos mares, para que precisas de dizer: ‘Quem irá por nós transpor os mares, para no-lo buscar e fazer ouvir, a fim de o pormos em prática?’. Esta palavra está perto de ti, está na tua boca e no teu coração, para que a possas pôr em prática». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 68 (69)

Refrão: Procurai, pobres, o Senhor e encontrareis a vida.

A Vós, Senhor, elevo a minha súplica, pela vossa imensa bondade respondi-me.

Ouvi-me, Senhor, pela bondade da vossa graça, voltai-Vos para mim pela vossa grande misericórdia.

Eu sou pobre e miserável: defendei-me com a vossa protecção.

Louvarei com cânticos o nome de Deus e em ação de graças O glorificarei.

Vós, humildes, olhai e alegrai-vos, buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará.

O Senhor ouve os pobres e não despreza os cativos.

Deus protegerá Sião, reconstruirá as cidades de Judá.

Os seus servos a receberão em herança e nela hão de morar os que amam o seu nome.

LEITURA II Col 1, 15-20

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Cristo Jesus é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; porque n’Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principados e Potestades: por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e n’Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aproveu a Deus que n’Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus. Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Jo 6, 63c.68c

Refrão: Aleluia.

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida: Vós tendes palavras de vida eterna.

EVANGELHO Lc 10, 25-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar: «Mestre, que hei de fazer para receber como herança a vida eterna?». Jesus disse-lhe: «Que está escrito na Lei? Como lês tu?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?». Jesus, tomando a palavra, disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio- morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: ‘Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar’. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?». O doutor da lei respondeu: «O que teve compaixão dele». Disse-lhe Jesus: Então vai e faz o mesmo».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Olhai, Senhor, para os dons da vossa Igreja em oração e concedei aos fiéis que os vão receber a graça de crescerem na santidade. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos alimentais à vossa mesa santa, humildemente Vos suplicamos: sempre que celebramos estes mistérios, aumentai em nós os frutos da salvação. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Santo Henrique - 13 de Julho

Santo Henrique, imperador dos Romanos, que, juntamente com sua esposa, Santa Cunegundes, se empenhou na renovação da vida da Igreja e na propagação da fé cristã em toda a Europa; animado por diligente zelo missionário, instituiu muitas sedes episcopais e fundou mosteiros. Morreu neste dia em Grone, próximo de Göttingen, na Francónia, na actual Alemanha.

São Boaventura, bispo e doutor da Igreja - 15 de Julho

Boaventura nasceu aproximadamente no ano 1218, em Bagnoregio, na Etrúria, região da Itália. Estudou Filosofia e Teologia em Paris, e, a seguir, ensinou as mesmas disciplinas aos seus irmãos da Ordem dos Frades Menores. Foi eleito ministro geral da sua Ordem, cargo que exerceu com prudência e sabedoria. Nomeado cardeal bispo de Albano participou no segundo Concílio de Lyon, trabalhando pela unidade da Igreja, vindo aí a falecer em 15 de Julho de 1274. Escreveu muitas obras filosóficas e teológicas, destacando o seu Itinerário da mente para Deus.

Virgem santa Maria do Monte Carmelo - 16 de Julho

As Sagradas Escrituras celebram a beleza do Carmelo, onde o profeta Elias reconduziu o povo de Israel ao culto do Deus vivo. No século XII, alguns eremitas foram viver para aquele monte à procura de solidão e constituíram uma Ordem dedicada à vida contemplativa, sob o patrocínio da Virgem Maria, Mãe de Deus.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

No calendário litúrgico, a maioria das épocas faz sentido, como a Quaresma, a Páscoa, o Advento e o Natal. Todas estas épocas giram em torno de uma festa específica e reflectem temas espirituais próprios. Neste momento, liturgicamente, estamos no Tempo Comum; não há uma festa particular e destaca-se por ser uma altura mais “genérica” do ano. Isto não significa que não haja um “tema” para este período do ano, apenas que não é marcado por uma celebração específica. A cor verde na liturgia é habitualmente utilizada durante esta época do ano. A natureza comum desta estação é ainda reforçada pelo nome actual da mesma, embora ao longo dos séculos tenha recebido diferentes designações.

A primeira parte do Tempo Comum, que decorre após a festa da Epifania, era originalmente designada simplesmente como “Tempo depois da Epifania” ou “Época da Epifania”. Esta marcava uma estação litúrgica até à Quarta-feira de Cinzas.

De forma semelhante, o período após a celebração do Pentecostes era considerado uma época separada chamada “Tempo depois do Pentecostes”, que se prolongava até ao Advento.

Em 1969, quando o calendário litúrgico foi revisto, o nome latino para esta estação passou a ser Tempus per Annum, ou em português, “Tempo durante o Ano”. Este nome sugere uma interpretação mais genérica, centrada nos acontecimentos do ministério de Jesus Cristo. Os tradutores ingleses dos actuais livros litúrgicos optaram por apresentá-lo como Ordinary Time (“Tempo Comum”), cuja raiz está na palavra latina ordo, ou em português, “ordem”. Neste sentido, esta estação recebe o nome dos números ordinais que identificam os domingos (Segundo, Terceiro, Quarto, etc. Domingo do Tempo Comum).

Os domingos e as semanas do Tempo Comum conduzem-nos pela vida de Cristo. É viver a vida de Cristo. O Tempo Comum é um tempo de crescimento e maturação, um tempo em que o mistério de Cristo é chamado a penetrar cada vez mais profundamente na história, até que todas as coisas estejam finalmente unidas em Cristo. O objectivo, para o qual toda a história se encaminha, é representado pelo último domingo do Tempo Comum: a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

Que o teu fim de semana seja repousante e a tua semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 13 de Julho, 2025

+ José Cunha

++Joe & Theresa DoCouto

Mensagem do Bispo Wes

Como estarei a viajar para o Canadá no domingo, dia 20 de Julho, a Missa das 10h00 desse dia será celebrada pelo Pe. Dandy, como uma Missa híbrida em português e inglês. Estarei também ausente em retiro e férias de 6 a 26 de Agosto. Durante a minha ausência, as Missas dominicais em português serão celebradas pelo Pe. Evandro Miranda Rosa. O Pe. Evandro é um padre brasileiro da Congregação da Ressurreição, que já substituiu o Pe. Júlio durante o mandato do Bispo Robert. Actualmente, é o Superior Geral dos Ressurreicionistas.

Informamos que no sábado, dia 26 de Julho, terá lugar na nossa Diocese a celebração do Ano Jubilar de 2025 dedicada aos Avós e Idosos. Pelas 11h00 será celebrada a Santa Missa na Igreja de São Miguel, em Paget, seguida de um almoço ligeiro no salão. Se tenciona participar, por favor contacte o Secretariado da Cúria através do número 232-4414 ou por email para orcc.bermuda@gmail.com

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 13 de Julho 2025

Ministros da Comunhão:	Lúcia Piedade	Ana Maria Medeiros	José Benevides	Bertinha Pacheco
Leitores:	Michael Chibante	Lúcia Piedade	Ofertório: José Mendonça e Família	
Colectores:	José Mendonça	José Benevides		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

6/07/25	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
13/07/25	Gilberto Oliveira e Família*	Hortência O'Connor	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
20/07/25	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Hermano Froias e Família
27/07/25	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*